

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4556 • QUARTA-FEIRA • 8 DE ABRIL DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: DIVULGAÇÃO



MENU

Sindicalize-se

Serviços

Notícias

Convenções Coletivas

Tribuna Met



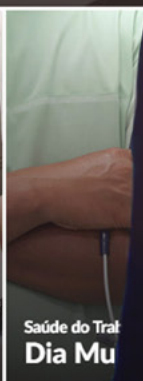
plano médico

Sindicato reivindica que planos de saúde não sejam reajustados



atividade física

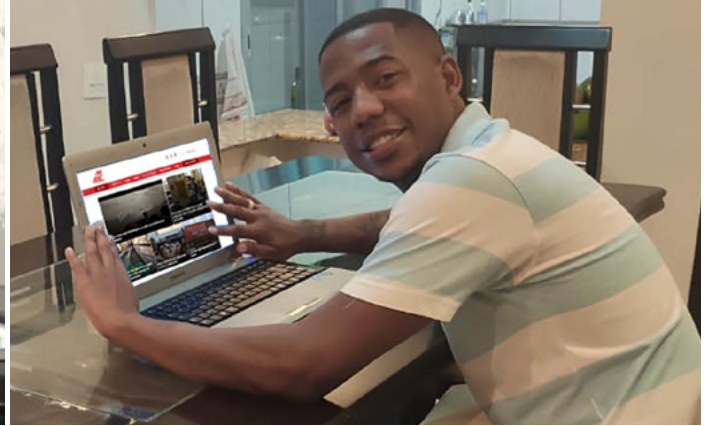
A manutenção da aptidão física em quarentena



Saúde do Trabalho
Dia Mundial

O novo
portal dos
Metalúrgicos
do ABC está
no ar!

smabc.org.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Metalúrgicos do ABC lançam hoje novo portal

Os Metalúrgicos do ABC lançaram hoje o novo site da entidade. Além de mais dinâmico, organizado e com um design mais leve e moderno, o novo portal do Sindicato vai permitir acesso mais direto às informações, valorizando notícias e serviços voltados para a categoria.

“A ideia principal é que nosso site seja responsivo, ou seja, independente de os companheiros utilizarem a plataforma no computador ou no celular, terão

a mesma agilidade e facilidade para encontrar os serviços e as informações que precisam”, afirmou o diretor executivo do Sindicato, Carlos Caramelo.

O novo portal do Sindicato será mais um instrumento de resistência e luta dos Metalúrgicos do ABC, que poderá ser visto do celular, tablet e computador. Agora também os trabalhadores poderão compartilhar o conteúdo produzido diretamente nas redes sociais por meio dos ícones disponíveis nas páginas.

Além do jornalismo escrito e em audiovisual, o novo portal contará com páginas mais dinâmicas para serviços como convênios, sindicalização e acesso às convenções coletivas.

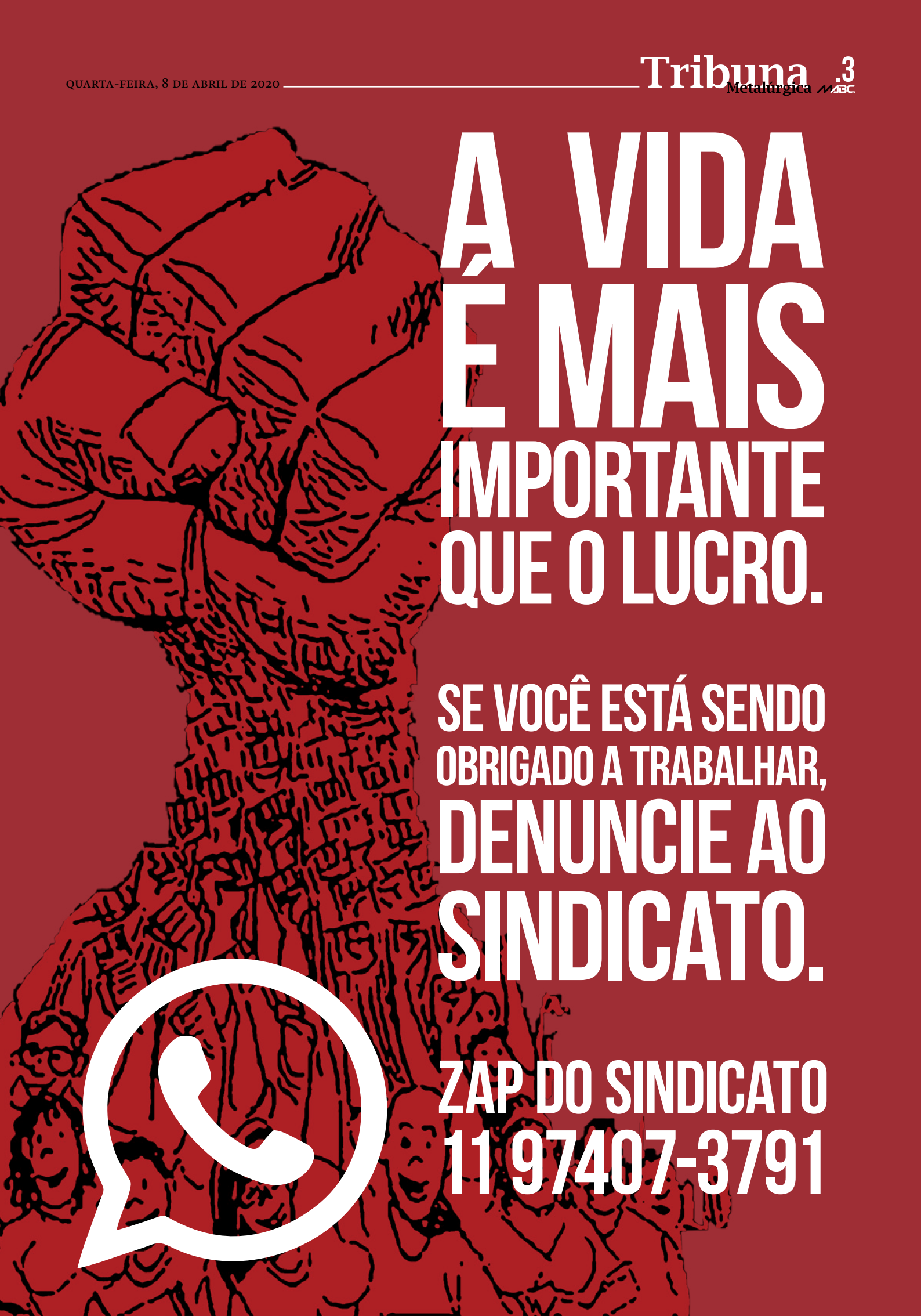
“Nesse momento em que estamos em isolamento social, é fundamental utilizarmos e otimizarmos as nossas ferramentas para que os trabalhadores e as trabalhadoras possam compartilhar os conteúdos que vão norteá-los neste período”, prosseguiu o dirigente.

DENÚNCIAS

No site, o trabalhador poderá ainda encontrar espaço para entrar em contato com o Sindicato e realizar denúncias por meio do WhatsApp oficial dos Metalúrgicos do ABC.

“No meio dessa pandemia do novo coronavírus, o site novo vem para mostrar aos trabalhadores que ali está mais uma ferramenta em defesa da sua saúde e de sua família. Nossa tarefa é fazer com que o lucro não seja mais importante que a vida. O portal também representa a voz dos trabalhadores”, explicou Caramelo.

ACESSE: WWW.SMABC.ORG.BR.



A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE VOCÊ ESTÁ SENDO
OBRIGADO A TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO.



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

SINDICATOS EM TODO O MUNDO DEFENDEM ISOLAMENTO SOCIAL, EMPREGOS E RENDA

O IndustriALL Global Union, sindicato global dos trabalhadores na indústria, tem organizado ações para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores diante da pandemia do novo coronavírus. A entidade, com sede em Genebra, na Suíça, representa cerca de 50 milhões de trabalhadores em 140 países.

O secretário-geral do IndustriALL, Valter Sanches, que é ex-diretor dos Metalúrgicos do ABC e da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), explicou as principais ações do momento.

“Estamos em uma luta global junto aos 630 sindicatos filiados pelo mundo para combater os efeitos nefastos dessa pandemia. Proteger

a saúde e a segurança dos trabalhadores é o mais importante no momento. O segundo objetivo é proteger os empregos e a renda”, afirmou.

Sanches convidou a todos a entrar no site (industriall-union.org/es/covid-19-0) para acompanhar as iniciativas sindicais na defesa dos direitos dos trabalhadores pelo mundo.

ACORDOS GLOBAIS

O IndustriALL encaminhou documentos para as 51 empresas com acordos globais pedindo a paralisação da produção para garantir o isolamento, a saúde e a segurança dos trabalhadores. São empresas que empregam 8,7 milhões de trabalhadores, além de outros 20 milhões

DIVULGAÇÃO





de trabalhadores, se considerada a cadeia de fornecedores.

“Nessa carta pedimos para que as empresas negociem com os sindicatos as medidas de fechamento temporário das empresas. Em caso de serviços essenciais, que haja toda a garantia de ambiente de trabalho seguro, equipamentos de proteção individual e coletivo. E a garantia de cobertura e acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde”, explicou Sanches.

“Também pedimos que sejam negociadas alternativas para garantir empregos e salários neste momento de crise mais aprofundada. E que essas grandes empresas também apoiem seus fornecedores, para que mantenham capital de giro e possam fazer as mesmas coisas com os trabalhadores na cadeia de fornecimento”, continuou.

Outra reivindicação foi para que as empresas considerem a questão da reconversão industrial.

“Há uma necessidade gritante de aparelhos, respiradores mecânicos, material de proteção aos trabalhadores na saúde e aos pacientes, material sanitário e hospitalar. Isso é muito importante para quem está no front no combate à pandemia e na defesa da saúde da população. As respostas das empresas têm sido muito positivas”, contou.

G20, FMI E BANCO MUNDIAL

Sanches explicou que a outra linha de atuação do IndustriALL, junto com outros sindicatos globais, é encaminhar as demandas e propostas dos trabalhadores às instituições multilaterais, como o G20 (grupo dos 20 países mais ricos do mundo), FMI (Fundo Monetário Internacional) e Banco Mundial.

“Pedimos ao G20, que anunciou investimento de US\$ 5 trilhões na economia para enfrentar a pandemia, que disponibilize esse recurso para a proteção social, renda básica e emergencial aos trabalhadores, capital de giro para micro e pequenas empresas, trabalhadores informais, enfim, que esse dinheiro chegue aonde tem que chegar”, defendeu.

“Também pedimos ao FMI e ao Banco Mundial para que coloquem recursos à disposição dos países para a proteção social. Não é para salvar bancos e grandes empresas, como foi em 2008 e 2009, mas para salvar os empregos e a renda dos trabalhadores em geral”, concluiu.



ADONIS GUERRA

ENQUANTO OUTROS PAÍSES PRESERVAM EMPREGOS E INJETAM TRILHÕES NA ECONOMIA, BRASIL NÃO GARANTE ESTABILIDADE

Sindicato cobra medidas mais robustas a exemplo de experiências internacionais positivas

Um levantamento do IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial) detalha como diversos países vêm agindo para minimizar os efeitos econômicos da pandemia do Coronavírus, entre eles, além do Brasil, Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos e Reino Unido.

De acordo com o documento, entre as medidas estão adiamento de impostos, transferência de renda a famílias e empresas, garantia pública de empréstimos, subsídios para o pagamento de parte dos salários, reforço dos gastos em saúde e pesquisa científica. Alguns países ainda ampliaram subsídios e previram injeção de capital em empresas.

Países, como Alemanha e do Reino Unido, adotaram mais cedo ações significativas de estímulo fiscal, enquanto em outros, como Estados Unidos e Brasil, a reação se deu depois.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou que o governo brasileiro atendeu a reivindicação do movimento sindical para complementação salarial e garantia de emprego, mas fez críticas à Medida Provisória.

“Nos outros países os governos estão prevendo manutenção dos empregos para todos os trabalhadores para não derrubar ainda mais a

economia, o que não estamos percebendo aqui. Aqui o governo só anunciou medidas, como a complementação de renda, depois da pressão das centrais sindicais, mas ainda é pouco. O governo não está de fato colocando dinheiro suficiente para cobrir salários”.

“Precisamos olhar para as experiências positivas de outros países para não deixar a economia quebrar de vez. Vamos continuar pautando os governos federal e estadual para que haja complementações mais robustas dos salários, para que os trabalhadores não percam a renda e tenham garantia de emprego, sempre passando por negociação coletiva e fiscalização dos Sindicatos”, concluiu.

Conheça as ações para manutenção da economia no mundo

- Nos EUA, o Federal Reserve baixou a taxa básica de juros e a de redesconto para próximo de zero, e injetou US\$ 3 trilhões (dólares) em liquidez adicional na economia.

- O Banco Central Europeu adotou medidas como a oferta de € 3 trilhões (euros) em liquidez por meio das operações de refinanciamento, para que os bancos possam continuar emprestando, e a criação do Programa de Compra de Emergência Pandêmica, para adquirir ativos no montante de até € 750 bilhões.

- O banco alemão KfW foi autorizado a emprestar com garantia estatal até € 550 bilhões às empresas no pacote Escudo de Proteção às Empresas e aos Trabalhadores. O governo federal cobre 60% da remuneração dos trabalhadores para as empresas em dificuldade que não demitirem, com liberação rápida de recursos; subvenções diretas e adiantamentos reembolsáveis de até € 800 mil por empresa afetada e a criação de um fundo de estabilização econômica da ordem de € 600 bilhões, principalmente para grandes empresas.

- A Espanha anunciou o maior pacote de estímulo econômico de sua história (€ 200 bilhões).

- Na China, foram adotadas dedução de impostos e isenção de taxas para empresas e contribuintes de setores relevantes. Quando a epidemia começou a diminuir, o governo central se concentrou em ações para reativar a economia.

- No Reino Unido, as empresas contam com garantias públicas de empréstimos, programa para fornecer subsídios para empresas até 80% dos salários dos trabalhadores com dotação, diferimento e cortes de impostos, entre outras ações.



CUT E CENTRAIS SINDICAIS TAMBÉM DEFENDEM RECONVERSÃO INDUSTRIAL PARA COMBATE AO CORONAVÍRUS

FOTO: DIVULGAÇÃO

A CUT e as demais centrais sindicais definiram a elaboração de um documento conjunto com propostas de reconversão industrial para auxiliar no combate à pandemia do novo coronavírus. Os Metalúrgicos do ABC já tinham apresentado essa proposta às centrais sindicais, ao governo do Estado e à Assembleia Legislativa e defendem a mudança temporária na produção das empresas, que hoje estão paradas.

“Preocupados com a saúde dos trabalhadores, mas também com a economia, encaminhamos ao governo de São Paulo a proposta da reconversão industrial para produção de equipamentos para a área da saúde, e também discutimos o

tema com as centrais Sindicais. Agora cabe ao governo, junto a Investe SP e Desenvolve SP, articular as ações necessárias para que isso de fato funcione”, declarou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Wagnão destacou a dificuldade do acesso ao Crédito às empresas por parte dos bancos, principalmente, pela exigência da Certidão Negativa de Débito e pediu a diminuição da cobrança do ICMS. “A diminuição dessa cobrança, precisa ter consenso entre todos os governadores do Brasil, por isso os sindicatos devem cobrar seus estados”.

“A reconversão industrial é a adaptação das empresas que temos hoje para produzir insu-

mos e equipamentos essenciais ao enfrentamento da pandemia do coronavírus. E esses equipamentos estão em falta nos hospitais, tanto para os profissionais da saúde se protegerem como também nos cuidados aos pacientes”, explicou o presidente da CUT, Sérgio Nobre.

“A contaminação vem se alastrando de maneira muito rápida, sendo a metade dos casos no Estado de São Paulo. É muito importante que as pessoas fiquem em casa, não saiam e não arrisquem suas vidas nem de suas famílias. Não há coisa melhor a ser feita do que a política de isolamento, é ela que tem funcionado no mundo e é a orientação da Organização Mundial da Saúde”, defendeu.

Tribuna

Metalúrgica ABC

f /SMABC

Instagram SINDMETALABC

Twitter @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

WWW.SMABC.ORG.BR - IMPRENSA@SMABC.ORG.BR